

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 3 de outubro 2012

## PMI™ Serviços HSBC Brasil

### Atividade de negócios se expande pela primeira vez em três meses

#### Pontos-chave:

- Crescimento sólido do volume de novos negócios
- Inflação de custo de insumos a mais lenta desde novembro 2011
- Sentimento positivo atinge recorde de baixa de vinte meses

A produção no setor brasileiro de serviços se expandiu em setembro, em sintonia com o aumento do volume de novos negócios. Houve criação de empregos e, conseqüentemente, os pedidos em atraso foram reduzidos. A inflação de preços tanto de insumos quanto de produtos continuou por mais um mês, embora por taxas mais brandas. Ao mesmo tempo, as empresas do setor continuaram otimistas em relação às perspectivas no futuro, mas o grau de sentimento positivo foi o mais baixo em vinte meses.

Em setembro, depois de ajustado para variações sazonais, o número básico, Índice de Atividade de Negócios, registrou 52,8, valor acima do de 48,1 observado em agosto, indicando assim um modesto aumento na atividade do setor. O índice se baseia em uma única pergunta, onde pedimos aos entrevistados da pesquisa que nos informem sobre a mudança real na atividade comercial em suas empresas, comparada com um mês atrás. Todas as seis categorias monitoradas indicaram uma expansão da atividade, com o ritmo de crescimento sendo o mais rápido no subsetor de Intermediação Financeira.

Cerca de 18% dos entrevistados acusaram um nível de atividade de negócios mais alto, em meio a relatos de uma demanda mais forte. O volume de novos trabalhos recebidos aumentou no mês, após a contração registrada em agosto. O ritmo de expansão foi sólido, e o Índice de Novos Negócios, ajustado por fatores sazonais, ficou basicamente de acordo com a média de longo prazo para as séries. Todas as seis categorias monitoradas indicaram uma expansão do volume de novos pedidos, e atribuíram este crescimento à demanda mais forte.

Em setembro, o número de empregados aumentou nas empresas do setor de serviços do Brasil. Com cerca de 5% dos provedores de serviços indicando uma criação de empregos, e a grande maioria (92%) relatando uma ausência de mudanças, a taxa de expansão

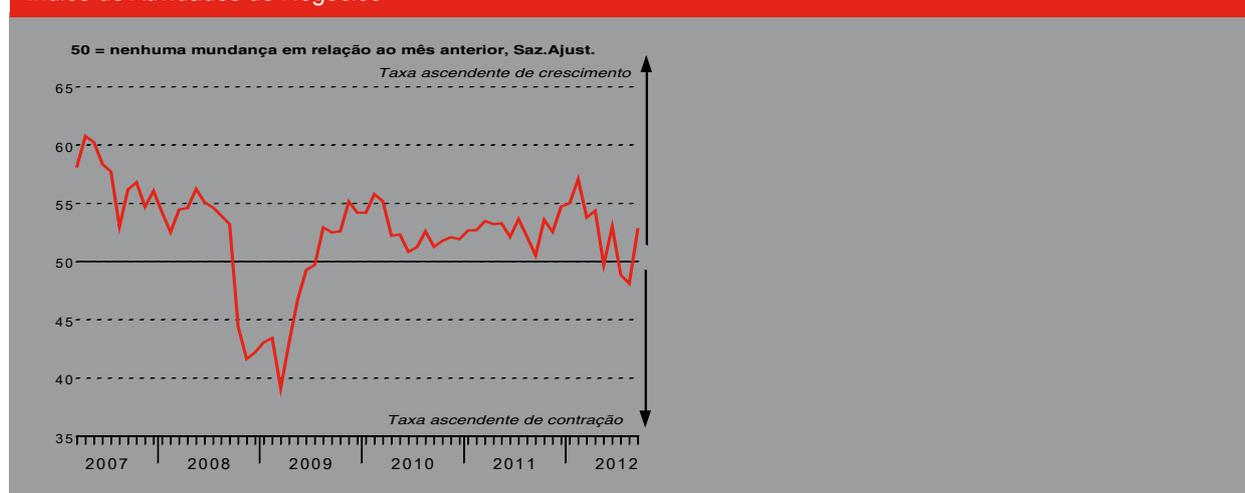
foi apenas ligeira. As evidências sugeriram que as forças de trabalho foram aumentadas para acomodar um nível mais elevado de atividade, impulsionado pelo aumento da demanda. Em consequência disso, os pedidos em atraso caíram, assinalando uma seqüência de redução de cinco meses. A taxa de contração foi modesta apenas, mas se acelerou atingindo o seu ponto mais rápido desde junho. Entre todas as categorias monitoradas, apenas as de Correios & Telecomunicação e de "Outros" Serviços registraram um acúmulo no volume de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos).

Os preços de insumos aumentaram como tem sido o caso desde o início da coleta de dados em março de 2007. Apesar de ter aumentado por um ritmo moderado, a inflação de custos de compra se desacelerou atingindo um recorde de baixa de dez meses. Quase 7% de provedores de serviços indicaram preços mais elevados de insumos, mencionando custos de mão de obra mais elevados. No entanto, 94% dos respondentes da pesquisa indicaram uma ausência de mudanças nos preços de insumos em relação a agosto.

As empresas do setor de serviços do Brasil repassaram aos seus clientes a carga da inflação de custo de insumos, com os preços dos produtos aumentando novamente. Os preços têm aumentado em todos os últimos trinta e quatro meses, embora a taxa de aumento em setembro tenha sido modesta apenas, e a mais lenta desde abril.

Apesar da previsão de uma atividade mais alta, de um modo geral, no próximo ano, o nível de sentimento positivo em setembro atingiu um recorde de baixa de vinte meses. No entanto, os entrevistados esperam que as preparações para a Copa do Mundo e o fim do período eleitoral impulsionem o crescimento da produção. Prevê-se também que a demanda vai se fortalecer, de um modo geral.

#### Índice de Atividades de Negócios



A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório PMI™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços. Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

## Índice de Atividade de Negócios

P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



A produção no setor brasileiro de serviços cresceu em setembro pela primeira vez em três meses. O ritmo de expansão foi sólido, e o Índice de Atividade de Negócios, sazonalmente ajustado, registrou um pouco acima da média de longo prazo para as séries. Cerca de 18% das empresas monitoradas relataram um nível mais elevado de atividade, e exatamente 8% declararam que a produção em suas unidades foi mais baixa. As evidências sugeriram que o crescimento da atividade de negócios foi sustentado por uma demanda mais forte.

## Índice de Novos Negócios

P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



O volume de entrada de novos trabalhos junto às empresas do setor de serviços no Brasil aumentou solidamente em setembro. O Índice de Novos Negócios, ajustado por variações sazonais, registrou acima da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração. Além disso, o valor registrado foi consistente, de um modo geral, com a tendência de longo prazo para as séries, com o ritmo de expansão sendo o mais rápido desde junho. De acordo com os entrevistados, o volume de novos negócios aumentou em sintonia com a demanda mais forte.

## Índice de Negócios Pendentes

P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.



Em setembro, as empresas do setor de serviços no Brasil indicaram quedas nos volumes de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos). Com cerca de 3% dos entrevistados da pesquisa relatando uma quantidade menor de negócios inacabados, e a grande maioria (95%) indicando uma ausência de mudanças, o ritmo de contração foi, de um modo geral, modesto apenas. No entanto, a taxa de diminuição se acelerou ligeiramente atingindo o seu ponto mais rápido desde junho. Os pedidos em atraso no setor têm sido reduzidos em cada um dos últimos cinco meses.

## Índice de Emprego

P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



Foi registrada criação de empregos no setor brasileiro de serviços em setembro, em meio a relatos de uma demanda mais forte. Porém, a taxa de expansão foi modesta apenas e o Índice de Emprego, ajustado para variações sazonais, ficou abaixo da sua tendência de longo prazo. Este fato contrastou com uma diminuição da força de trabalho registrada em agosto. Cerca de 5% dos participantes da pesquisa indicaram níveis mais elevados de contratados, mas a maioria (92%) indicou uma ausência de mudanças. Entre os seis subsectores monitorados, apenas o de "Outros" Serviços registrou perdas de empregos.

## Índice de Preços Cobrados

P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.



Os provedores de serviços no Brasil indicaram crescimento nos preços dos produtos em setembro, assinalando uma sequência inflacionária de trinta e quatro meses. Porém, o ritmo de aumento foi moderado, tendo se desacelerado e atingido o seu ponto mais lento desde abril. As evidências sugeriram que os preços dos produtos foram aumentados para refletir os custos de insumos crescentes. Cerca de 4% das empresas monitoradas declararam que aumentaram seus preços no mês, mas 95% mantiveram os preços inalterados em suas unidades.

## Índice de Preços de Insumos

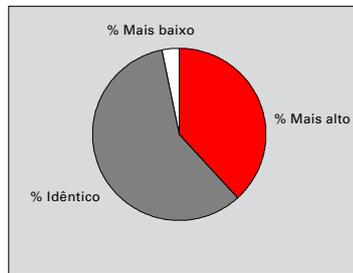
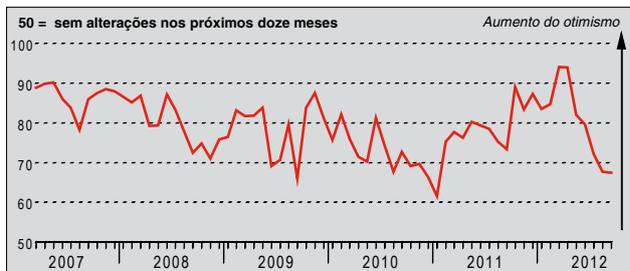
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.



Em setembro, os preços médios de insumos aumentaram para as empresas do setor de serviços do Brasil, como tem acontecido desde o início da pesquisa em março de 2007. Porém, a taxa de inflação de custo de insumos foi modesta apenas e a mais lenta em dez meses. Além disso, o Índice de Preço de Insumos, ajustado por fatores sazonais, ficou abaixo da média de longo prazo para as séries. Quase 7% dos entrevistados apontaram custos mais elevados de insumos, com várias empresas monitoradas citando custos mais elevados de mão de obra.

## Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?



As empresas do setor de serviços do Brasil se mostraram otimistas em setembro, como tem sido o caso em todos os sessenta e sete meses de pesquisa. Mesmo assim, o nível de sentimento positivo caiu, atingindo um recorde de baixa de vinte meses. Os entrevistados esperam que a atividade seja, de um modo geral, mais alta no próximo ano, já que a demanda proveniente dos mercados doméstico e internacional está prevista para aumentar. Além disso, houve relatos de que o período pós-eleitoral e a preparação para a Copa do Mundo devem sustentar o crescimento da produção.

## Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O PMI<sup>TM</sup> Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50,0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50,0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50,0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50,0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1,0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0,5 é atribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0,0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0,5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do PMI Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI<sup>TM</sup> e o Purchasing Manager's Index<sup>TM</sup> são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.